

A palavra da AGP

CRISE NO DNPM: O AJUSTE FISCAL “PEGA PESADO”!!!!!!!.

O DNPM é um dos órgãos que mais está sentindo os efeitos do ajuste fiscal que o governo está realizando. Enfrenta mais uma grave crise de escassez de recursos financeiros para custeio das suas atividades. Esta situação caracteriza bem o caráter secundário com que encarado o órgão e as suas atividades pelo governo “da hora”.

Vale destacar que as receitas do órgão estão se comportando bem próximas do planejado, haja vista que de TAH, no primeiro semestre foram arrecadados R\$ 32.489.638,49 ou 135,80% do previsto para o período; enquanto de CFEM foram arrecadados R\$ 692.594.874,00 ou 94,77% do planejado para o período. E mesmo assim repasses não são efetuados!!!!!!

A escassez de recursos está impedindo a realização de ações de fiscalização, como por exemplo, a vistoria de áreas com relatório final de pesquisa apresentado e vistoria de fiscalização em áreas de lavra. Faltam recursos tanto para o pagamento do combustível dos veículos, quanto para as diárias dos servidores.

Esta situação provoca atrasos na tramitação dos processos e causa prejuízo às empresas e ao próprio País que fica privado da produção de matérias primas básicas para os diversos setores industriais.

No DNPM/PE há pelo menos quatro meses que não são pagas as faturas das empresas prestadoras de serviço nas áreas de conservação e limpeza e de vigilância. Com isso os mais sacrificados são os empregados dessas empresas (terceirizados) que estão sem receber salário, nem vale transporte, pelo mesmo período.

Para dar uma ideia de como o tratamento varia de órgão para órgão, no Ibama/PE as empresas prestadoras de serviço estão recebendo normalmente, assim como os servidores terceirizados!!!!!!